

AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS AO ESTUDO DA SEMIOLOGIA MÉDICA

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Marcus Vinicius Torres Mesquita, Myrella Messias de Albuquerque Martins, Rayanne Carneiro Torres de Novaes, Fernando Degani Vazquez, Caio Manuel Caetano Adamian, Romulo Reboucas Lobo

No contexto do retorno às aulas presenciais de semiologia, mudanças são necessárias na aplicação das monitorias no projeto de iniciação à docência, dada a necessidade de adaptação imediata dos alunos após o retorno das aulas presenciais, bem como de reconhecer a forma mais efetiva no aprendizado. Nesse cenário, quais foram as abordagens preferidas pelos alunos do curso de medicina da UFC? Identificar, na perspectiva dos alunos, a melhor forma de abordar a monitoria da disciplina. Questões objetivas e subjetivas foram respondidas pela plataforma GoogleForms por alunos do 4º ao 12º semestre no mês de setembro de 2022. Participaram 33 alunos. Destes, 57,3% participaram da disciplina no último ano, enquanto os demais são de outros semestres. 81,8% concordaram que o tempo ideal para a monitoria deveria ser entre 2 a 3 horas. Nesse contexto, as práticas mais comuns, com 33,3% e 30,3% incluíam, respectivamente, a abordagem teórico-prática: (1) conceitos teóricos lembrados pelo monitor, prática da semiótica à beira-leito seguida por discussão da abordagem sindrômica do respectivo sinal/sintoma, (2) conceitos teóricos lembrados pelo monitor, prática da semiótica à beira-leito sem posterior discussão. Paralelamente, as metodologias mantiveram a respectiva posição ocupando o ranking com preferências de 54,3% e 21,2%. Por fim, como meios adjuntos, 93,9% gostariam do uso de grupos de WhatsApp para discussões, sugerindo ainda o uso de flashcards. Na perspectiva dos alunos, a monitoria atende às expectativas por preencher as lacunas na semiótica, sendo elencada, como a melhor forma de abordar o conhecimento, a abordagem com breve introdução e revisão de conceitos, seguida pela prática à beira-leito, finalizando com discussão do caso clínico com a abordagem sindrômica respectiva. Além disso, os alunos sugerem o uso de flashcards como abordagem adjunta, bem como o uso do aplicativo WhatsApp para discussão temas em semiologia.

Palavras-chave: Ensino. Metodologia. Semiologia.